

Alimentação e Nutrição nas Escolas do Brasil: Interações entre Educação em Ciências e Educação em Saúde.

Food and Nutrition in Brazilian Schools: Health and Science Education Interactions.

Carolina Netto Rangel¹ (rangelcnut@yahoo.com.br)
Elizabete Cristina Ribeiro Silva¹ (elizabete_crs@yahoo.com.br)
Rebecca Louise Greenwood¹ (rebecca.greenwood1@gmail.com)
Alexandre Brasil Carvalho da Fonseca¹ (abrasil@ufrj.br)

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro, Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, Laboratório de Currículo e Ensino.

Resumo

Este trabalho é reapresentação do trabalho intitulado “Food and Nutrition in Brazilian Schools: Health and Science Education Interactions” apresentado no evento 9th ESERA Conference - European Science Education Research Association, Lyon, 2011. Diversas intervenções relacionadas a alimentação saudável tem sido postas em curso nas escolas brasileiras, dentre elas a capacitação de professores nas temáticas de alimentação e nutrição. Foi realizado um levantamento bibliográfico em publicações científicas de 1999 a 2009, relacionadas a alimentação e nutrição na educação básica. A análise destas publicações identificou o foco dado aos professores como transmissores de conhecimento, ressaltando a necessidade de aumentar seu conhecimento conceitual sobre estas temáticas. Torna-se fundamental integrar profissionais de saúde e educação na teorização, planejamento e realização da educação alimentar e nutricional nas escolas, a fim de enriquecer o conhecimento atual sobre o assunto, bem como suas práticas.

Palavras-chave: educação alimentar e nutricional; transdisciplinaridade, educação em ciências, educação em saúde.

Abstract

Presently, the debate on health food has been integrating many activities, inside and outside schools. A bibliographic survey was carried out in the last 10 years (1999-2009), based on the criteria that the articles were related to the food and nutrition themes within basic education. In analyzing these papers, a focus upon teachers as the main knowledge transmitters was perceived, and it is important to signalize that teacher's contributions towards food and nutrition education in schools could involve a lot more. In order for this to become possible, the challenge to integrate health professionals and education professionals must be overcome, improving the knowledge on theorization, planning and execution of food and nutrition education in schools.

Keywords: food and nutrition education; transdisciplinarity; science education; health education.

Introdução

Atualmente, o debate sobre a alimentação saudável tem integrado várias atividades, dentro e fora das escolas, exigindo esforços de diferentes áreas e criando demandas para problemas complexos. Em muitas escolas brasileiras a Educação Alimentar e Nutricional tem sido implementada, além de iniciativas como a regulamentação da venda de alimentos nas escolas, os debates sobre o papel e os objetivos do Programa Nacional de Alimentação Escolar, e o encorajamento de Escolas Promotoras de Saúde (Bezerra, 2009; Ribeiro e Caniné, 2007). O tema *Saúde* é considerado com um tema transversal nas escolas brasileiras, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, PCN, 1998) e os principais profissionais envolvidos com este assunto nas escolas são os professores de ciências. Isto pode estar relacionado à presença das temáticas sobre saúde no currículo das ciências naturais, aproximando estas áreas de conhecimento.

O objetivo do presente estudo é identificar, em publicações científicas, as intersecções entre educação em ciências e educação em saúde nas escolas brasileiras, em meio aos temas alimentação e nutrição.

Procedimentos Metodológicos

Foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados *Scielo*, considerando o título e o resumo, com as palavras-chave "alimentação e escola", "alimentação e educação", "nutrição e escola", "nutrição e educação", "nutrição e ciência"; "alimentação e ciência", obtendo 30, 40, 10, 28, 17 e 7 resultados para cada busca combinação de palavras-chave, respectivamente. A seleção resultou em 12 trabalhos publicados no Brasil, nos últimos 10 anos (1999-2009), com base no critério de que os artigos estivessem relacionados com os temas alimentação e nutrição na educação básica.

Resultados e discussão

Foram analisados quatro trabalhos relacionados à capacitação de professores: Davanço *et al* (2004); Bizzo e Leder (2005), Schmitz *et al.* (2008) e Castro *et al* (2007). Os outros oito trabalhos foram analisados em um estudo anterior (Autores, 2010).

A investigação realizada por Davanço *et al* (2004), teve o propósito de avaliar o conhecimento dos professores que haviam e que não haviam sido expostos a um programa educativo. Eles consideram que os professores expostos estavam melhor preparados conceitualmente e estavam mais conscientes dos papéis do professor e da escola para transformar a realidade.

Schmitz *et al.* (2008) também propôs a metodologia de um programa educacional para treinar professores do Ensino Fundamental e pré-escolar e donos de cantina escolar, analisando os seus conhecimentos sobre alimentação e nutrição antes e após o curso. Eles concluíram que o método ajudou a expandir o conhecimento dos professores e donos de cantina, destacando a escola como espaço privilegiado para a promoção de hábitos alimentares saudáveis.

Ampliando o foco para políticas públicas, Bizzo e Leder (2005) propuseram incluir programas de educação nutricional como tema transversal nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental no Brasil (PCN). As autoras ressaltam que é necessário a adequação dos cursos de graduação em nutrição, modelagem e compreensão da construção e mudança dos hábitos alimentares no contexto da escola e a integração com outras ações e intervenções. Estes apontamentos sinalizam uma mudança inicial na educação alimentar e nutricional nas escolas, tornando-se possível pensar em uma expansão dos conceitos envolvidos.

Finalmente, no trabalho de Castro *et al* (2007) houve uma expressiva participação de diferentes atores da escola (professores do ensino fundamental, profissionais de saúde da atenção básica, merendeiras e adolescentes) no teste de uma metodologia de ensino para a promoção de uma dieta saudável, adotando a culinária como seu eixo estrutural. Este trabalho traz uma inovação teórica e metodológica na área, adotando conceitos não tinham sido postos em destaque até então, como: "preceitos de promoção da saúde com uma abordagem crítica da educação em saúde, do direito humano à alimentação adequada, da segurança alimentar e nutricional e reflexões sobre cultura alimentar no contexto contemporâneo".

Entre essas pesquisas, oito trabalhos foram analisados em um trabalho anterior (Autores, 2010), indicando uma convergência marcante entre a educação em ciências e educação em saúde. Neste caso, foi possível identificar a transmissão de conceitos científicos como a principal forma de conduzir as intervenções de educação em saúde. É importante ressaltar que a maioria dessas pesquisas foram realizadas por profissionais de saúde, especialmente nutricionistas, e publicados em revistas do campo da saúde. Uma conclusão similar foi obtida por Autores (2009), que não identificaram uma intenção pedagógica explícita na maioria dos estudos de Educação Alimentar e Nutricional analisados. Quando evidente, visões teórico-metodológicas tradicionais sobre a educação foram predominantes, com foco principal na transmissão de conhecimento.

Compreendendo a transdisciplinaridade como uma maneira de construir a unidade do conhecimento, considerando a complexidade (Nicolescu, 1999; Giotto, 2004), surge a necessidade de se inter-relacionar o conhecimento em áreas de pesquisa diferentes, trazendo para o debate de alimentação e nutrição algumas considerações a partir da educação em ciências.

Para que isto se torne possível, o desafio de integrar profissionais de saúde e profissionais da educação deve ser superado. Este desafio também foi sinalizado por Boog (2009), que indicou esta necessidade como um meio para enriquecer o Programa Nacional de Alimentação Escolar, que é gerido por profissionais de saúde. Os professores não reconhecem este programa como um espaço pedagógico, uma vez que não participam das decisões sobre ele.

Conclusões e Implicações

Ao analisar estes documentos, um foco sobre os professores como transmissores de conhecimento principal foi percebido, destacando a necessidade de aumentar os seus conhecimentos sobre alimentação e nutrição. É importante sinalizar que as contribuições do professor para a educação alimentar e nutricional nas escolas pode envolver muito mais. Os professores têm os meios para enriquecer a construção do conhecimento atual sobre estes temas, para discutir os conceitos sobre alimentação saudável, bem como as formas de analisar e compreender seus significados e as melhores formas de as aceitar, ou não.

A presença de pontos de vista transdisciplinares torna-se fundamental, especialmente quando estão envolvidos conceitos científicos. Atualmente não é possível falar de saúde desconsiderando o conhecimento científico e portanto, a educação em ciências constitui um campo importante a ser considerado quando as atividades de educação em saúde são planejadas, especialmente em escolas.

Dessa forma, questões sócio-científicas podem ser uma das formas de integrar a educação alimentar e nutricional, com o conhecimento das diferentes disciplinas nas escolas. É um tema complexo que envolve conceitos das ciências naturais, ciências humanas e sociais, ambiente e desenvolvimento sustentável, ética, e muitas outras áreas do conhecimento científico e não-científico.

Referências Bibliográficas

- Autores. Abordagens pedagógicas em educação alimentar e nutricional em escolas no Brasil. VII Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências (VII ENPEC). November 8, 9, 10, 11, 12 and 13. 2009. Available at CD-Rom.
- Autores. Contribuições da abordagem CTS para a educação alimentar e nutricional nas escolas: um olhar sobre a produção científica no Brasil. II Seminário Ibero-americano de Ciência-Tecnologia-Sociedade no Ensino das Ciências (II SIACTS-EC). July 19, 20 and 21. 2010. Available at CD-Rom.
- Bezerra, J.A.B. (2009) Alimentação e escola: significados e implicações curriculares da merenda escolar. *Revista Brasileira de Educação*. 14 (40), jan./abr.
- Bizzo, M. L. G. & Leder, L. (2005) Educação nutricional nos parâmetros curriculares nacionais para o ensino fundamental. *Revista de Nutrição*, Campinas, 18 (5), 661-667, set./out.
- Brasil. PCN. (1998) Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais : terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais / Secretaria de Educação Fundamental*. – Brasília : MEC/SEF.436 p.
- Caniné, E. & Ribeiro, V. (2007) A prática do nutricionista em escolas municipais do Rio de Janeiro: um espaço-tempo educativo. *Ciência & Educação*, 13 (1), 47-70.
- Castro, I. R. R.; Souza, T.S.N.; Maldonado, L. A.; Caniné, E. S.; Rotenberg, S.; Gugelmin, S. A. A culinária na promoção da alimentação saudável: delineamento e experimentação de método educativo dirigido a adolescentes e a profissionais das redes de saúde e de educação. *Revista de Nutrição*, Campinas, 20 (6), 571-588, nov./dez. 2007.
- Davanço, G.M.; Taddei, J. A. A. C.; Gaglianone, C. P. (2004) Conhecimentos, atitudes e práticas de professores de ciclo básico, expostos e não expostos a Curso de Educação Nutricional. *Revista de Nutrição*, Campinas, 17 (2), 177-184, abr./jun.
- Giotto, Joce Mary Mello. Pressupostos interdisciplinares do conhecimento e do saber. In: Candido, C; Carbonara, V. *Filosofia e ensino: Um diálogo transdisciplinar*. Ijuí: Unijuí, 2004. p. 110-127.
- Schmitz, B. A. S.; Recine, E.; Cardoso, G. T.; Silva, J. R. M.; Amorim, N. F. A.; Bernardon, R.; Rodrigues, M. L. C. F.. (2008) A escola promovendo hábitos alimentares saudáveis: uma proposta metodológica de capacitação para educadores e donos de cantina escolar. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 24 (2), S312-S322.
- Nicolescu, Basarab. [ca. 1999] *Reforma da educação e do pensamento: complexidade e transdisciplinaridade*. Trad. Paulo dos Santos Ferreira. [ca. 1999]. Available in: <www.engenheiro2001.org.br/artigos/Nicolescu.DOC>; Accessed at: 20 jul. 2006.